

Braskem economiza R\$ 154 milhões com tratamento e reúso de água

Companhia utiliza seis vezes menos água do que a média da indústria química mundial

Com investimentos de mais de R\$ 250 milhões em projetos de eficiência hídrica desde 2002, a Braskem, maior petroquímica das Américas e líder mundial na produção de biopolímeros, figura hoje como uma das companhias de referência na gestão de recursos naturais do setor químico em todo o mundo.

O consumo de água da empresa é seis vezes inferior à média da indústria química internacional, segundo dados do International Council of Chemical Associations (ICCA). Na Braskem, índice de consumo de água em 2014 foi de 2,16 metros cúbicos por tonelada, enquanto a média da indústria química mundial é de 25,9 metros cúbicos por tonelada. O aporte realizado desde a criação da companhia, em 2002, resultou em uma economia acumulada da ordem de R\$ 154 milhões na redução de custos com tratamento de efluentes líquidos e na demanda pelo recurso hídrico.



Imagem: Alagoas Negócios

“O crescimento populacional e econômico ocorrido nos últimos 50 anos triplicou o consumo de água no planeta - apenas 2,5% do total de água existente na Terra é aproveitável para o uso. Precisamos ainda levar em consideração que questões de inviabilidade técnica e econômica podem fazer com que essa pequena parcela do insumo natural seja desperdiçada”, diz Jorge Soto, diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem. “Por isso, a empresa tem na eficiência hídrica um de seus objetivos prioritários de atuação”, explica.

Como fruto desse compromisso, a empresa atingiu indicadores importantes. O índice de geração de efluentes líquidos diminuiu 34% nos últimos 12 anos, representando uma redução acumulada de R\$ 154 milhões principalmente com tratamento de efluentes

Incentivo à inovação

A utilização consciente de água conta com os resultados de dois grandes projetos de reúso em andamento na Braskem. Um deles é o Aquapolo, criado em 2010 e que abastece o Polo Petroquímico do ABC, em São Paulo. Este projeto é responsável pelo tratamento de água proveniente de esgoto para utilização em fins industriais. A outra iniciativa, inaugurada em dezembro de 2012, é o Água Viva, fruto de uma parceria entre a Braskem e a Cetrel. Com um investimento superior a R\$ 20 milhões, a iniciativa possibilita reduzir também o uso de energia elétrica com a substituição de métodos antigos de tratamento de água fluvial e efluentes por um processo único de reaproveitamento.

Entre 2011 e 2014, o percentual de reúso total de água (proveniente de chuva, efluente industrial e esgoto doméstico tratados) aumentou em 55%. Entre 2013 e 2014, foram reutilizados 38,7 milhões de metros cúbicos de água, liberando para as cidades o consumo de um volume equivalente a 15 mil piscinas olímpicas, suficientes para suprir o consumo anual de uma cidade de cerca de 500 mil pessoas.

Em Duque de Caxias (RJ), um projeto de reúso e redução de água desenvolvido por um colaborador será responsável por reduzir, a partir deste ano, o consumo de 22,6 mil metros cúbicos de água e promover o reúso anual de um volume de 40,1 mil metros cúbicos de água. Idealizada em 2013, a iniciativa consiste no reaproveitamento de água utilizada em processos produtivos, que antes eram descartadas como efluente, para uso nas torres de resfriamento das plantas. A implementação do projeto resultou em uma economia de R\$ 291 mil por ano. O percentual de água economizada e voltada para reúso equivale ao consumo diário de mais de mil pessoas.

Sobre a Braskem

A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas. Com 36 plantas industriais distribuídas pelo Brasil, Estados Unidos e Alemanha, a empresa produz anualmente mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos. Maior produtora de biopolímeros do mundo, a Braskem tem capacidade para fabricar anualmente 200 mil toneladas de polietileno derivado de etanol de cana-de-açúcar.

Fonte: Braskem